

Bernardo Soares

Prouvera aos deuses, meu coração triste, que o Destino tivesse um sentido!

Prouvera aos deuses, meu coração triste, que o Destino tivesse um sentido!
Prouvera antes ao Destino que os deuses o tivessem!

Sinto às vezes, acordando na noite, mãos invisíveis que tecem o meu fado.

Jazo a vida. Nada de mim interrompe nada.

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 83.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.